

044

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E PAISAGEM CULTURAL DO VALE DO RIO TRÊS FORQUILHAS. *Nola Patricia Gamalho, Alvaro Luiz Heidrich (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O Vale do Rio Três Forquilhas possui grande heterogeneidade de fatores na composição de sua paisagem cultural. Dentre esses, destacam-se condicionantes históricos, como a influência da imigração alemã, açoriana, africana e japonesa até a inserção de famílias da área nas dinâmicas de mercado. Quanto ao uso do solo, este é condicionado por sua forma: em encosta predomina o cultivo da banana e da cana-de-açúcar, nas áreas de vale predominam os hortifrutigranjeiros, na planície, tem-se o abacaxi, fumo e arroz. Metodologia: A metodologia utilizada consiste na revisão bibliográfica quanto aos aspectos históricos e quanto aos conceitos de paisagem cultural, identidade territorial e território. Outra etapa importante corresponde à observação de campo e coleta de informações. Para a caracterização socioeconômica foi realizado um levantamento de dados obtidos através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação de Economia e Estatística (FEE). Por fim, a construção de um mapa de uso da terra. Síntese dos Resultados Parciais e Conclusões: A revisão bibliográfica consiste em uma importante etapa, pois fornece o instrumental – contextualização histórica e uso dos conceitos geográficos – na compreensão das dinâmicas do espaço. Tem-se então a composição da paisagem cultural como um mosaico, onde coexistem etnias diferentes referências religiosas antagônicas e diferentes fases de inserção na economia – agricultura familiar, pequenos agricultores e produtores capitalizados. (PIBIC).